

CONTROLE DE *SCLEROTINIA SCLEROTIUM* EM FEIJOEIRO PELO USO DE MATÉRIA ORGÂNICA. F.M.P. VIANA¹, C. ATHAYDE SOBRINHO¹, R.F. KOBORY², W. BETTIOL³ (¹EMBRAPA/CPAMN, C.P. 01, 64.006-220, Teresina, PI; ² UNESP - Botucatu, SP; ³Embrapa/CNPMA). Control of the *Sclerotinia sclerotium* in bean through the use of organic matter.

A utilização de matéria orgânica no solo tem sido empregada como alternativa viável no controle de doenças fúngicas, sobretudo aquelas cujo agente causal produz escleródios. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes fontes de matéria orgânica no controle de *Sclerotinia sclerotium*, em contraste com tratamentos químico e biológico. O experimento foi conduzido em solo natural artificialmente infestado, no Laboratório de Fitopatologia no Departamento de Defesa Fitossanitária da UNESP, Campus de Botucatu, Botucatu, SP. Os tratamentos foram: T₁ = solo esterilizado (testemunha); T₂ = chorume de porco a 20%; T₃ = esterco de curral curtido (2% v/v de solo); T₄ = bagacilho de cana (2% v/v de solo); t₅ = 200 ml de aminofertil a 0,5%; T₆ = 200 ml de iprodione a 0,1% i.a. e T₇ = 200 ml de suspensão de *Bacillus subtilis* (10⁸ ufc/ml). Os parâmetros avaliados foram: estande (EA) e produção de matéria seca (PS) das plantas de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) aos 20 dias após a semeadura. Os resultados mostraram (P 0,05) que os melhores efeitos sobre EA foram obtidos com chorume de porco, *B. subtilis* e iprodione. Maiores valores de PS que refletiu um maior desenvolvimento das plântulas foram obtidos com chorume de porco, *B. subtilis*, esterco de curral curtido e bagacilho de cana. O composto aminofertil, na concentração empregada, mostrou-se fitotóxico ao feijão.